



Relatório Avaliação docente

2018/2

FEAC



**Relatório da avaliação de desempenho docente
dos cursos de Administração, Ciências
Econômicas e Ciências Contábeis – semestre
letivo 2018-2**

Organização: Coordenação Pedagógica e de Avaliação

Profª Drª Camila do Carmo Hermida

Maceió/AL, 11 de junho de 2019

Representes da Comissão de Avaliação

DOCENTES

Anderson Moreira Aristides dos Santos
Camila do Carmo Hermida
Rodrigo César Reis de Oliveira
Valdemir da Silva

TÉCNICO

Lidiane Soares Renovato da Costa

DISCENTE

Gabriel Braga

Núcleo Técnico Organizador

Lidiane Soares Renovato da Costa
Levylna Araújo de Paula
Zeuxis Emanuel de Moraes Costa

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC
Coordenação Pedagógica e de Avaliação
Secretaria de Políticas Acadêmicas
E-mail: politicas.academicas@feac.ufal.br
Fone: 82 3214-1183

Sumário

1. Introdução	5
2. Apresentação	7
3. Metodologia	7
4. Resultados	11
4.1 Resultados gerais	11
5. Referências	18

1. Introdução

A universidade é um espaço marcado por várias oportunidades educativas que surgem e se sustentam a partir dos seus três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Uma participação efetiva do professor universitário requer o uso de suas competências em todos os três pilares para formar profissionais aptos ao exercício da profissão e proporcionar a sustentação científica e técnica para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010).

Nesse sentido, o docente é fundamental na condução do processo de transformação dos saberes dentro da universidade. Há, inclusive, vários estudos que comprovam a importância significativa dessa efetiva participação no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, na melhoria dos indicadores de resultados dos alunos (HUNT, 2009). Em função disso, torna-se imprescindível refletir sobre os padrões de qualidade da atuação dos docentes em suas instituições paralelamente aos resultados alcançados pelos discentes.

Uma forma de contribuir para essa reflexão é implementar sistemas de avaliação e monitoramento do desempenho docente. Fernandes (2008) aponta a existência de pelo menos três abordagens de avaliação: a) análise da competência – focada na avaliação dos saberes que o professor domina; b) análise da qualidade do ensino – focada na avaliação do desempenho do professor em sala de aula; e, c) análise da eficácia dos professores – focada na avaliação dos resultados dos alunos. No caso da segunda abordagem, requer diretamente a opinião dos estudantes sobre a qualidade do ensino oferecido e pode proporcionar diversas oportunidades para os docentes, na medida em que permite identificar seus pontos fortes e suas deficiências em relação aos objetivos estabelecidos nas disciplinas, avaliar possíveis gargalos para o seu desenvolvimento profissional e, contribuir para a melhoria de suas práticas pedagógicas. Além dos impactos positivos para o desempenho profissional do docente, um sistema de monitoramento das suas atividades pode melhorar a situação pedagógica de toda a instituição e, conseqüentemente, a qualidade do serviço oferecido à sociedade.

No entanto, a implementação de uma avaliação não está isenta de desafios, um dos principais é de natureza cultural e diz respeito a uma lógica que associa a avaliação à classificação, seriação e seleção e não como um processo formativo que objetiva a melhoria e o desenvolvimento. Outro desafio diz respeito à questionamentos quanto à objetividade dos critérios avaliados pelos alunos e o teor de “verdade” de suas respostas (FERNANDES, 2008; PERRENOUD, 1999). Embora existam esses e outros argumentos críticos aos processos de avaliação, a necessidade e importância de mecanismos que permitam o monitoramento das atividades dos docentes em sala de aula estão cada vez mais sendo debatidas e integralizadas nas universidades, especialmente a partir da promulgação da Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Em seu artigo 21, incisos IV e VI, a Lei diz que a avaliação do desempenho do professor em estágio probatório

deverá incluir uma avaliação pelos discentes e uma análise de seu desempenho didático-pedagógico.

Da mesma forma, a Portaria nº 554/2013 do Ministério da Educação, que estabelece as diretrizes para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, também indica a necessidade de uma avaliação do docente por parte do discente. Em seus artigos 6º, inciso I e 7º, inciso II, prevê que o desempenho didático do docente e a avaliação de desempenho do docente em estágio probatório devem ser aferidos com a participação do corpo discente.

Neste contexto, para atender as exigências legais e a crescente demanda pela publicização de esforços e resultados nota-se que as universidades têm buscado construir métodos de avaliação que incluam toda a comunidade acadêmica. No caso da UFAL, existe uma resolução nº46/2014 do CONSUNI que define a participação discente no processo de aferição do desempenho didático do docente para fins de progressão na carreira e de avaliação de desempenho do docente em estágio probatório. No entanto, em seu artigo 2º, determina que

Enquanto não desenvolvido e implantado o método de avaliação de docentes por consulta direta aos discentes, a participação estudantil na avaliação do desempenho didático do docente para fins de progressão funcional, bem como na avaliação de desempenho do docente em estágio probatório, será levada a efeito de forma indireta, mediante o voto da representação estudantil nos Conselhos de Unidade Acadêmica e dos Campi Fora de Sede, onde têm representação.

Em consonância com a resolução supracitada, a FEAC adota atualmente o método indireto de participação do discente na avaliação de desempenho do docente. No entanto, reconhecendo a importância dos métodos por consulta direta aos alunos e considerando que a universidade ainda não disponibiliza em seu portal uma forma de assim fazê-la, justifica-se a realização dessa primeira avaliação docente no departamento. O objetivo geral deste relatório é justamente apresentar os resultados dessa avaliação realizada para todos os docentes/disciplinas da FEAC ofertadas no semestre 2018/2. A partir do diagnóstico apresentado, espera-se contribuir para a aferição da qualidade do ensino oferecido nos cursos de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis, bem como proporcionar a melhoria do processo de ensino-aprendizagem baseado no *feedback* do estudante sobre a atuação do professor. O relatório apresenta na próxima seção informações gerais da pesquisa. Em seguida, aponta os principais aspectos metodológicos da pesquisa, bem como, os desafios encontrados durante a aplicação dos questionários e a tabulação dos dados. Na última seção são apresentados os resultados gerais por curso (médias obtidas para cada quesito avaliado).

2. Apresentação

Público-alvo: corpo discente dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Período de aplicação: 25 a 29 de março e 01 a 05 de abril de 2019

Local de aplicação: Laboratório da FEAC (sala 113)

Representatividade por curso: a tabela abaixo apresenta o número de alunos ativos no sistema na data de aplicação desta avaliação, bem como a representatividade da comunidade discente, ou seja, o percentual dos alunos que realizaram a avaliação.

Curso	Turno	Alunos ativos	Frequência	%
Administração	Diurno	278	38	13.7
	Noturno	500	101	20.2
Ciências Contábeis	Diurno	221	67	30.3
	Noturno	518	99	19.1
Ciências Econômicas	Diurno	175	54	30.9
	Noturno	254	34	13.4
Total		1946	393	20.2

3. Metodologia

A metodologia adotada para a coleta de dados foi a aplicação de questionário eletrônico por meio do *Google Forms*. O instrumento foi composto de 11 questões fechadas a respeito do desempenho do docente como professor, divididas em dois tipos: questões com respostas sim/não e não se aplica; e, questões em que o aluno deveria atribuir uma nota na escala de 1 a 10. Além dessas questões, o questionário continha o item “Comentários adicionais, se julgar necessário” cujo objetivo era viabilizar aos discentes um espaço para apresentar de forma dissertativa e complementar aos itens avaliados sua percepção acerca da atuação pedagógica dos docentes em relação ao desenvolvimento das disciplinas.

Os comentários e sugestões prestados pelos alunos podem ser instrumentos importantes ao docente e aos gestores da instituição, ao permitir avaliar, rever, e planejar ações que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, os comentários são livres e podem conter temas desconexos aos objetivos da pesquisa, inclusive com opiniões sobre a imagem do docente e não sobre o seu desempenho em sala de aula. Portanto, os comentários podem não

necessariamente refletir a postura real do professor ou até mesmo apresentar temas não condizentes à avaliação.

Para reduzir problemas relacionados à interpretação quanto aos tópicos avaliados no questionário, durante o período de divulgação foi circulado material explicativo para os alunos. Em seguida está o material com breve texto contendo esclarecimentos sobre cada item do questionário:

1) Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação

Responda sim se o(a) professor(a) tiver apresentado e discutido o conteúdo programático e os critérios de avaliação com a turma no início do semestre. Caso contrário, a resposta deve ser não.

2) Domínio do conteúdo programático

Avalie se o(a) professor(a) tem domínio do conteúdo da disciplina sob sua responsabilidade e atribua uma nota de 1 a 10.

3) Sequência na abordagem do conteúdo programático

Avalie se as aulas do(a) professor(a) seguem uma sequência condizente com o conteúdo programático e se ele foi cumprido.

4) Clareza na exposição dos assuntos

Avalie se o(a) professor(a) possui clareza em sua comunicação.

5) Assiduidade

Avalie se o(a) professor(a) é assíduo, ou seja, se ministra (comparece) regularmente as aulas.

6) Pontualidade

Avalie se o(a) professor(a) é pontual em relação ao início e término do horário de aulas.

7) Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)

Responda sim se o(a) professor(a) tiver divulgado os resultados das avaliações dentro do prazo máximo estipulado. Caso contrário, a resposta deve ser não.

8) Disponibilidade para atendimento ao aluno

Avalie se o(a) professor(a) demonstra disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas, especialmente dispondo de um horário para tirar dúvidas referentes à disciplina (pessoalmente e/ou à distância). Caso o aluno nunca tenha buscado atendimento marcar opção

“não se aplica”. A opção outros permite também que o aluno comente sobre casos não contemplados às respostas sim/não/não se aplica.

9) Qualidade do atendimento do aluno

Avalie se o(a) professor(a) se compromete com a efetiva aprendizagem dos estudantes, tirando suas dúvidas e buscando melhor atendê-los fora de sala de aula.

10) Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações

Avalie se as atividades de avaliação aplicados pelo(a) professor(a) foram compatíveis com os conteúdos desenvolvidos na disciplina.

11) Cordialidade

Avalie se o(a) professor(a) sempre manteve atitudes adequadas diante da diversidade sociocultural, apresentando respeito, consideração e cortesia no trato com todos os alunos(as).

12) Comentários adicionais, se julgar necessários

Livre.

No apêndice 1 é possível visualizar o *layout* do questionário aplicado aos alunos na plataforma do *Google Forms*. A partir das respostas aos questionários, calculou-se a média e o desvio padrão das notas atribuídas a cada item com escala de 1 a 10 para cada professor/disciplina ministrada no semestre. Para os itens com respostas sim/não ou sim/não/não se aplica, calculou-se o percentual relativo.

A aplicação do questionário ocorreu em um dos laboratórios da FEAC (Sala 113) e foi realizada de forma individual sob supervisão de um servidor responsável, técnico ou docente. Para cada turma/curso foi atribuído um horário específico para realizar a avaliação a fim de controlar possíveis tentativas de fraude. Essa medida foi adotada, pois, por um lado, não se poderia atribuir questionários individuais para cada aluno a fim de garantir a confidencialidade da avaliação e, por outro lado, não era possível via *Google Forms* limitar a quantidade de questionários respondidos pelos alunos.

Como todo projeto piloto, esta primeira experiência de aplicação de questionários de avaliação docente no âmbito da FEAC enfrentou vários desafios, tanto no processo de aplicação dos questionários quanto na etapa de tabulação de dados. A fim de contribuir para as próximas edições, que se propõem serem realizadas semestralmente, listamos abaixo os principais desafios encontrados. A ideia é que o registro desses desafios permita compreender as limitações desta avaliação, bem como, lançar luz sobre possibilidades de melhoria para as demais edições.

- Um dos principais problemas enfrentados foi a baixa participação/representatividade dos alunos dos três cursos. Isso pode ser explicado por vários fatores, dentre eles: a não

obrigatoriedade da adesão à pesquisa; a impossibilidade de se realizar a avaliação em casa ou via meios que não exigissem a presença do aluno no laboratório da FEAC; o período em que foi aplicada a avaliação (antepenúltima e penúltima semana de aula), pois muitos professores já tinham finalizado suas disciplinas, o que diminuiu o fluxo de alunos presentes nessas semanas; desinformação sobre o caráter confidencial da pesquisa e com isso alguns alunos relataram ter medo de retaliação por parte do professor; os canais de divulgação (*site* e *facebook* da FEAC e listas de e-mails e grupos de *Whats App*) não se mostraram suficientes para uma efetiva divulgação, dado que muitos alunos quando convocados nos corredores do bloco nos dias da avaliação relataram não estarem sabendo da mesma; alguns professores não deram aulas no período da avaliação, o que intencionalmente ou não fez com que turmas inteiras não estivessem presentes nos dias em que deveriam preencher os questionários; dentre outros motivos.

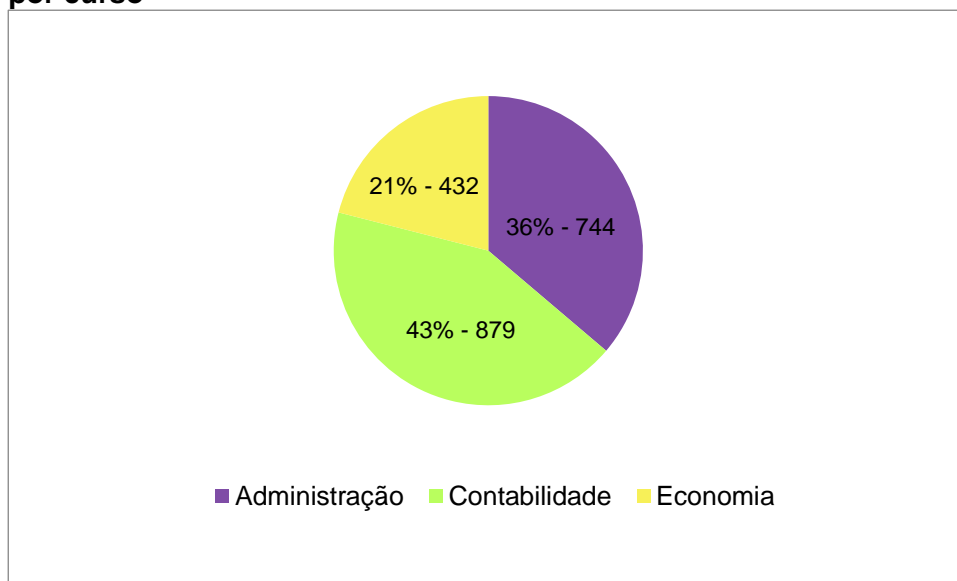
- A reserva dos laboratórios para o período de avaliação chocou com a reserva de alguns professores que já tinham aula marcada, causando desconforto com os colegas. Além disso, a princípio foram alocados dois laboratórios de informática, no entanto, devido à pequena adesão à pesquisa verificou-se a necessidade de utilização de apenas um.
- Com relação à tabulação dos dados, algumas modificações deverão ser feitas nos próximos questionários, como: retirar a informação “turma” que o aluno deveria preencher, pois o mesmo não consegue identificar o número da turma em que ele teoricamente está, por isso várias repostas foram dadas, como matutino, número do período etc.; é preciso vincular no questionário o nome do professor às disciplinas ofertadas naquele período, excluindo todas as demais como alternativas. Isso eliminará confusões por parte dos alunos quando ao código da disciplina que ele está avaliando. Por exemplo: a disciplina MATEMÁTICA 1 é ofertada nos três cursos – Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, todavia, é lecionada por 3 professores distintos e seus códigos, também, são diferentes. Ao selecionar a disciplina MATEMÁTICA 1 o aluno do professor da Economia deveria selecionar a disciplina MATEMÁTICA 1 (CECO068), contudo, alguns se confundiram selecionando MATEMÁTICA 1 (CONT007) ou MATEMÁTICA 1 (ADMN007).

4. Resultados

4.1 Resultados gerais

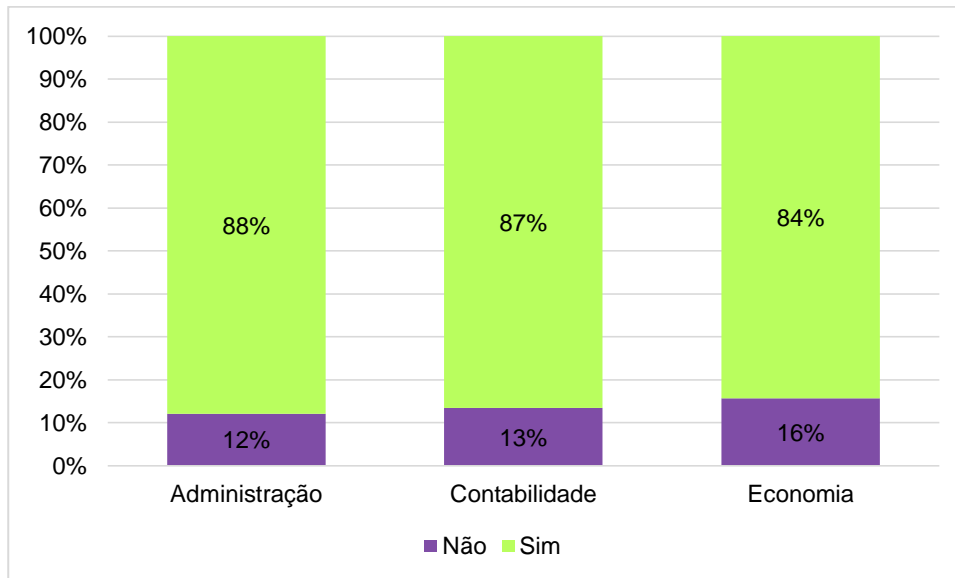
Essa primeira parte dos resultados tem por objetivo apresentar dados gerais da pesquisa para os três cursos, Administração, Economia e Contabilidade, comparativamente. A ideia é apresentar o percentual das respostas sim/não, assim como a média do desempenho dos docentes por curso da FEAC em cada item do questionário.

GRÁFICO 1: Percentual-Número de questionários respondidos por curso



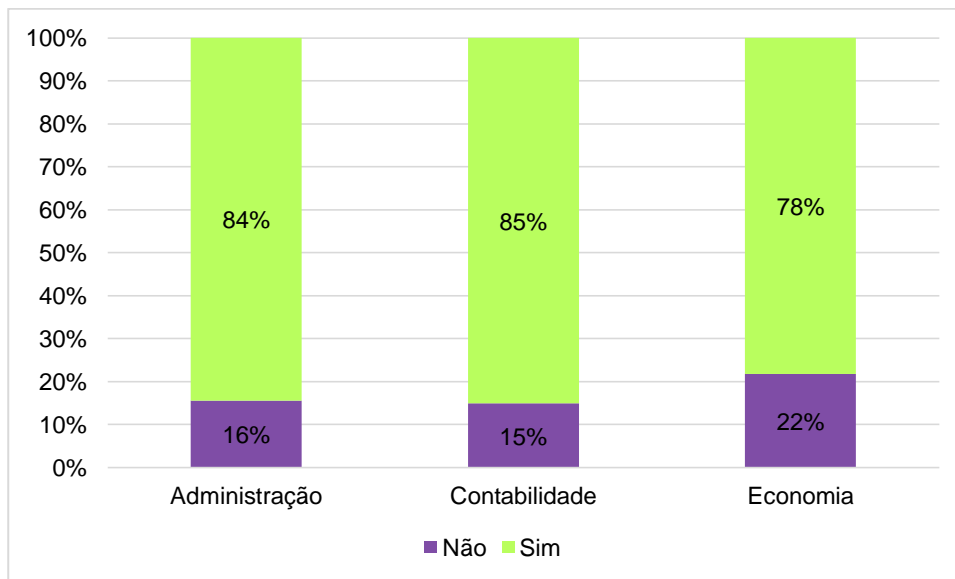
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 2: Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação



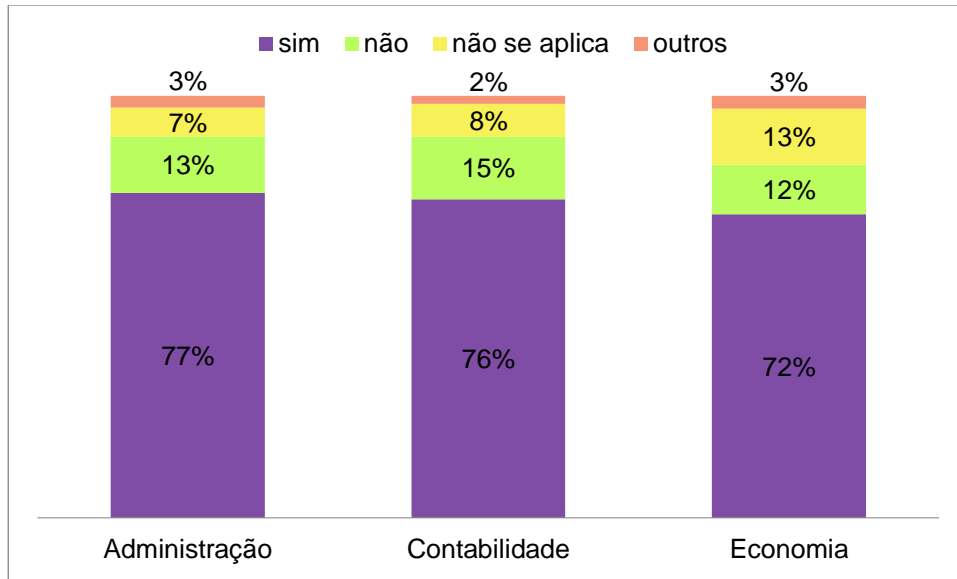
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 3: Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação)



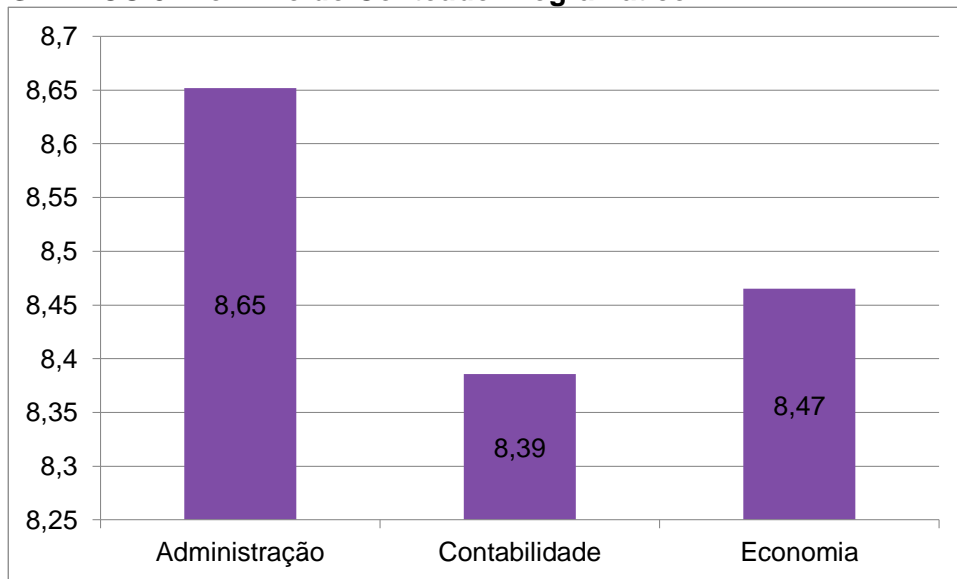
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 4: Disponibilidade para atendimento ao aluno



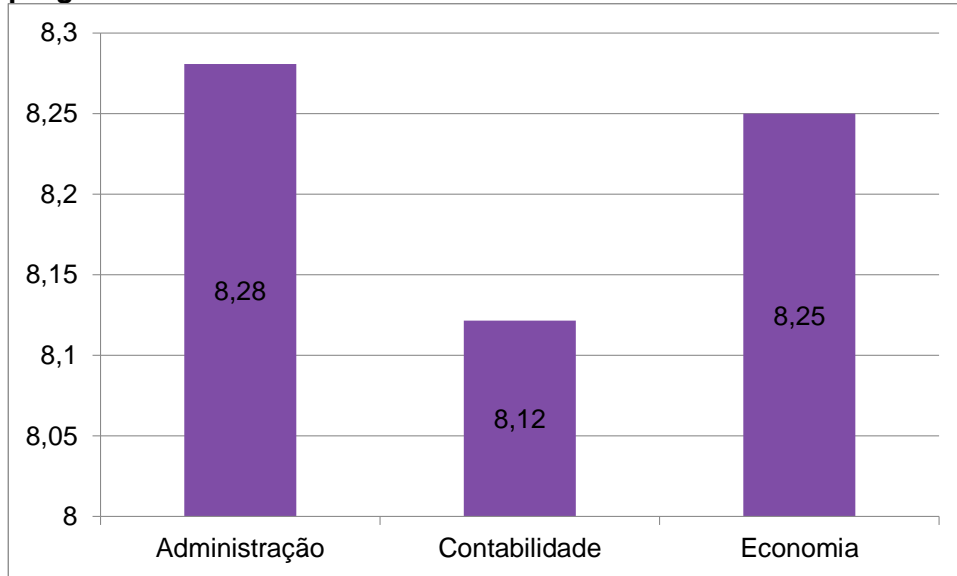
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 5: Domínio do Conteúdo Programático



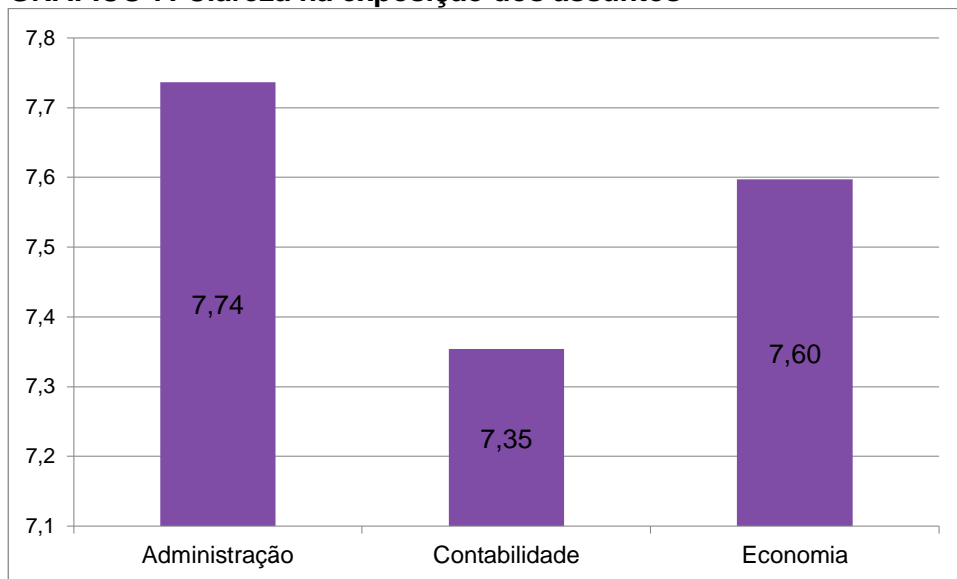
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 6: Sequência na abordagem do conteúdo programático



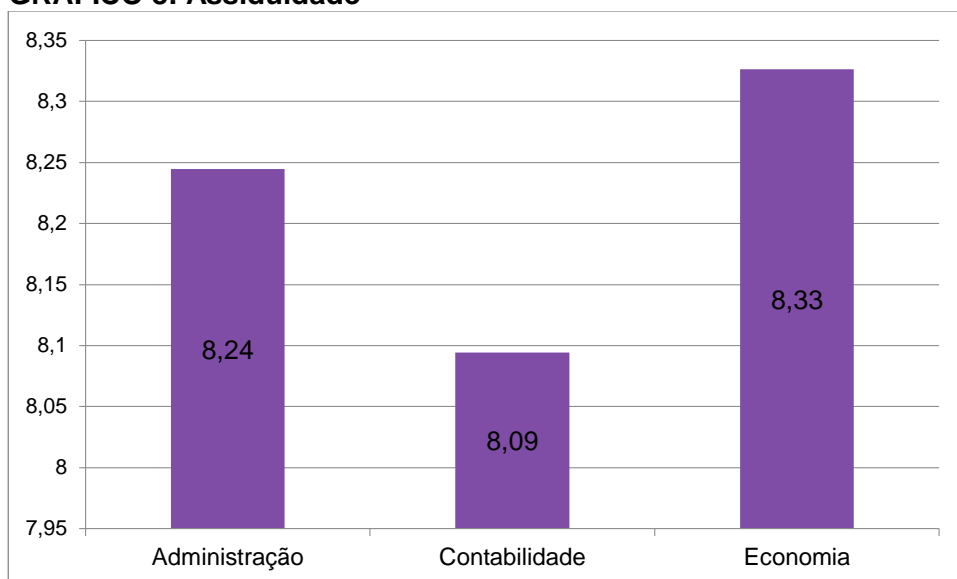
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 7: Clareza na exposição dos assuntos



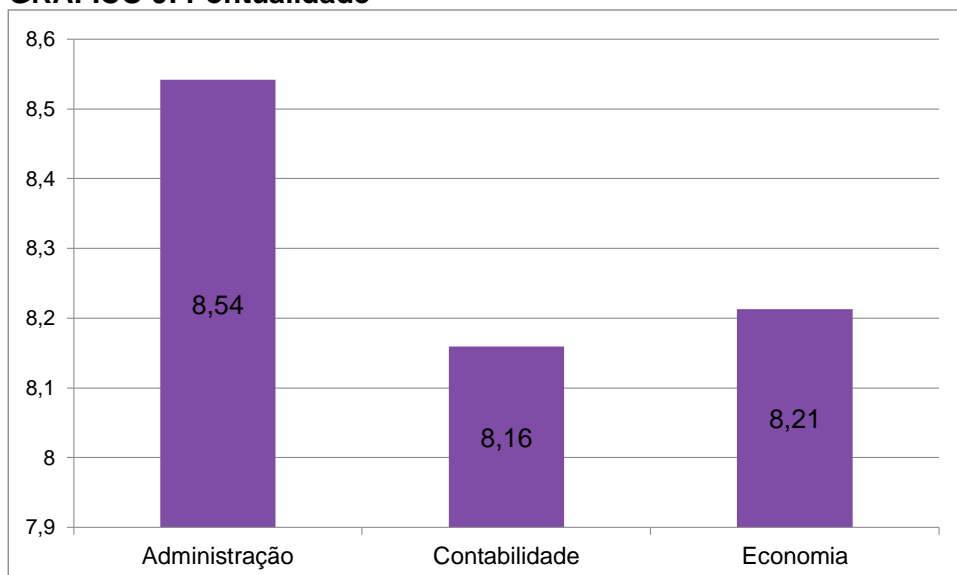
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 8: Assiduidade



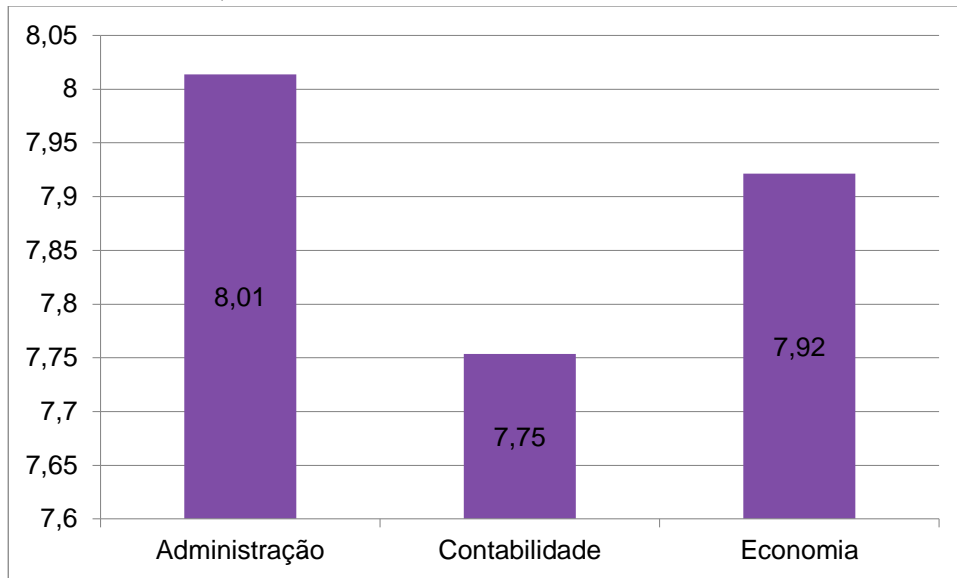
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 9: Pontualidade



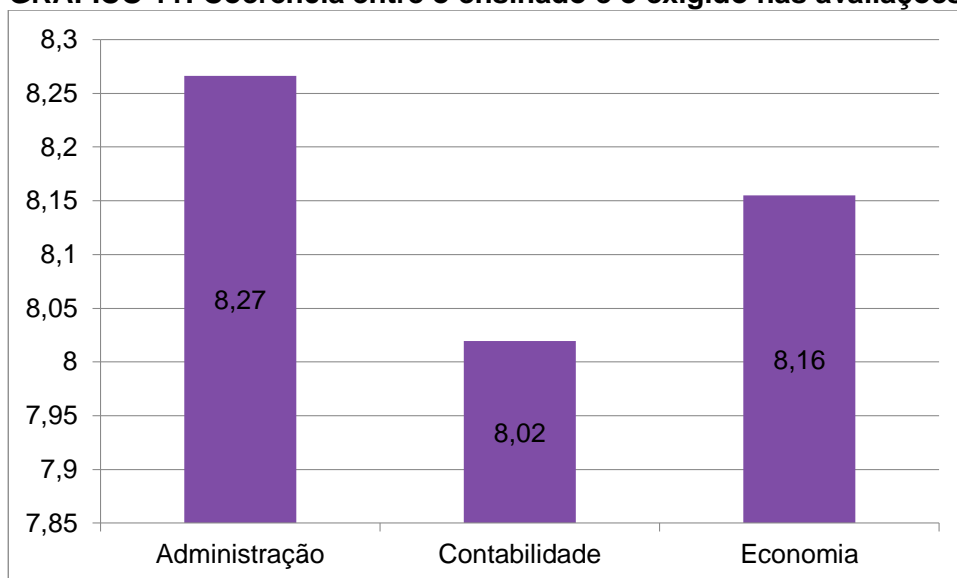
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 10: Qualidade do atendimento do aluno



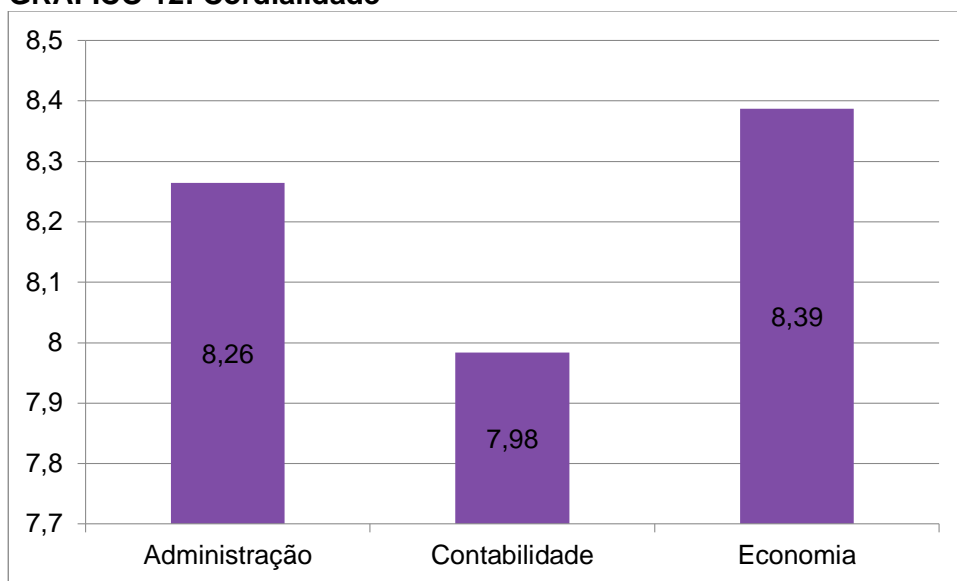
Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 11: Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações



Fonte: Elaboração Própria

GRÁFICO 12: Cordialidade



Fonte: Elaboração Própria

5. Referências

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 554/2013. Estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. D.O.U.: 21 jun 2013.

FERNANDES, D. **Avaliação do desempenho docente: desafios, problemas e oportunidades**. Lisboa: Texto Editora, 2008.

HUNT, B. **Efectividad del desempeño docente: una reseña de la literatura internacional y su relevancia para mejorar la educación em America Latina**. Santiago: PREAL, 2009

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. G. Docência no ensino superior. In: PIMENTA, S.G. **O docente do ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. RESOLUÇÃO Nº. 46/2014-CONSUNI/UFAL, de 11 de agosto de 2014. Define em caráter provisório, a participação discente no processo de aferição do desempenho didático do docente e dá outras providências, 2014.

Apêndice 1 – Instrumento de coleta de dados – Questionário *Google Forms*

Questionário de Avaliação Docente

Prezado Estudante: Preencha as perguntas abaixo indicando o nome do professor, a respectiva disciplina e turma ministrada (ex.: primeiro período) para você no presente semestre letivo.

A divulgação do resultado desta avaliação somente será feita após o encerramento do semestre letivo. Contamos com o seu bom senso e com sua sinceridade.

Lembramos que cada um dos tópicos deste questionário se refere a perguntas relacionadas ao professor(a). Caso tenha alguma dúvida com relação a tais tópicos, consulte o texto de apoio

(
<https://drive.google.com/file/d/0BxiCEJO8WrixZzhLUk1oZlc1c2hwd0FJbFo1SkFMaDVoWW1r/view?usp=sharing>).

*Obrigatório

Nome do Professor *

Escolher



Curso: *

Escolher



Semestre: *

2018-2

Disciplina *

Escolher



Turma *

Sua resposta

1) Apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação *

Sim

Não

2) Domínio do conteúdo programático *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima



Nota Máxima

3) Sequência na abordagem do conteúdo programático *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

4) Clareza na exposição dos assuntos. *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima Nota Maxima

5) Assiduidade *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima Nota Maxima

6) Pontualidade *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima Nota Maxima

7) Divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação) *

Sim

Não

8) Disponibilidade para atendimento ao aluno *

Sim

Não

Não se aplica

Outro: _____

9) Qualidade do atendimento do aluno.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima Nota Maxima

10) Coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações *

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima Nota Máxima

11) Cordialidade

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nota Mínima Nota Máxima

Comentários adicionais, se julgar necessários

Sua resposta _____

